



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VIDIGUEIRA

# PROJETO EDUCATIVO

2017/ 2020



## ÍNDICE

Introdução	3
1. Missão, Visão e Valores Missão	4
2. Caraterização da Escola e do Meio	5
2.1. Território	5
2.2. Caraterização da população	5
2.3. Caraterização socioeconómica	6
2.4. Caraterização da Escola	7
2.4.1. Agrupamento	7
2.4.2. Patrono	8
2.4.3. População Escolar	9
2.4.3.1. População discente	9
2.4.3.2. Pessoal docente	9
2.4.3.3. Pessoal não docente	9
2.4.4. Recursos financeiros	10
3. Análise do contexto interno e externo do Agrupamento	11
3.1. Pontos Fracos	11
3.2. Pontos Fortes	11
3.3. Oportunidades:	12
3.4. Constrangimentos	12
4. Princípios orientadores, estratégias e metas	13
1ª META: Intensificar a qualidade das aprendizagens promovendo o sucesso educativo	14
2ª META: Melhorar a escola como espaço para a cidadania	22
3ª META: Intensificar a relação com a comunidade	26
4ª META: Gerir estrategicamente para rentabilizar o funcionamento do	28
Conclusão	32
Bibliografia	33
Anexos	34

## **Introdução**

O Projeto Educativo é um dos documentos essenciais que na escola deve consubstanciar os aspetos da gestão estratégica (Barroso, 1992), precisamente porque nele se definem as ambições, os fins e os objetivos, se pressupõe um diagnóstico e uma avaliação das estratégias, se exprime a decisão estratégica e as prioridades de desenvolvimento.

Assim concebido, o projeto educativo constitui-se, de facto, num instrumento institucional de organização/gestão de médio e longo prazo, devendo incluir, por conseguinte, o diagnóstico interno e externo da situação da escola, expressar as decisões estratégicas coletivamente assumidas e os contornos da identidade procurada, sistematizar os fins e objetivos estratégicos da instituição escolar, assegurando-lhe ao mesmo tempo coerência interna e externa.

Uma das implicações desta perspetivação de projeto educativo é que ele deve emergir como resultado de um processo participativo e negociado entre os diferentes actores sobre a visão, a missão, os valores, as metas e objetivos estratégicos, enfim, sobre um futuro que se ambiciona construir.

Neste documento, que constitui o Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Vidigueira, são apresentados os princípios gerais e as estratégias para alcançar as metas previamente definidas, tendo em vista o cumprimento da função educativa.

O Projeto Educativo foi elaborado tendo por base o interesse dos alunos, a sua diversidade cultural e a necessidade de encontrar, permanentemente, respostas educativas ajustadas e de acordo com as exigências da comunidade onde o Agrupamento está inserido.

## **1. Missão, Visão e Valores**

### **Missão**

O Agrupamento de Escolas de Vidigueira, com sede na EBI Frei António das Chagas, é uma instituição escolar pública que engloba em termos geográficos todas as escolas públicas do concelho de Vidigueira.

É missão do Agrupamento proporcionar um serviço educativo de qualidade, num quadro de articulação entre os ciclos de ensino, tendo como objetivo primordial o sucesso, a integração plena dos alunos, a igualdade de oportunidades e a qualidade de serviço público, do pré-escolar ao 9º ano.

### **Visão**

O Agrupamento de Escolas de Vidigueira ambiciona ser uma instituição identificada por uma gestão de proximidade e sentido ético de serviço público.

Pretende desenvolver processos educativos sustentados e de qualidade, alicerçados numa planificação estratégica e numa organização flexível, tendo como base modelos de gestão eficientes, participativos e com critérios de qualidade.

### **Valores**

Os nossos valores são importantes linhas orientadoras em todas as nossas atividades e decisões.

O Agrupamento de Escolas de Vidigueira pretende ser uma instituição alicerçada nos valores da cidadania ativa (direitos, deveres, participação, consciência ecológica...); cooperação e colaboração; diversidade étnica, cultural, política e religiosa que implica respeito e equidade; igualdade de oportunidades no acesso à educação e ao sucesso escolar; iniciativa, flexibilidade e inovação; lealdade e transparência; mérito e excelência; pluralismo de opiniões, diálogo, tolerância, espírito crítico e criativo; responsabilidade e compromisso; rigor, esforço e exigência como meios para alcançar o sucesso.

## **2. Caraterização da Escola e do Meio**

### **2.1. Território**

O concelho de Vidigueira situa-se no extremo norte do Baixo Alentejo e pertence ao distrito de Beja. Confinha com os concelhos de Portel a norte, Beja a sul e Cuba a oeste; Moura e Serpa a Este, sendo esta separação feita pelo rio Guadiana. O município da Vidigueira, que goza de centralidade geográfica e condições de acessibilidade ao território, dista 23 km de Beja e 54 km de Évora e é atravessado por um dos principais eixos rodoviários – IP2, abrange uma área de 316,6 km<sup>2</sup> e corresponde ao quarto município mais pequeno do Baixo Alentejo, representando 4% da sua superfície.

Este concelho tem cerca de 5760 habitantes, segundo dados de 2014 (nos Censos de 2011 eram 5921), é constituído por quatro freguesias: S. Pedro – Vidigueira, Pedrógão, Selmes e Vila de Frades. Às freguesias de Pedrógão e Selmes pertencem respetivamente as localidades de Marmelar e Alcaria da Serra. A freguesia mais extensa é a de Selmes que ocupa uma área de 136,7 km<sup>2</sup>, segue-se a de Pedrógão com 125,7 km<sup>2</sup>, a de Vidigueira com 28,3 e, por último, a de Vila de Frades com 26,0 km<sup>2</sup>.

### **2.2. Caraterização da população**

A população residente (dados de 2014) é de 5760 indivíduos.

Os números dos Censos 2011 indicam a existência de 2346 famílias clássicas residentes. As famílias unipessoais correspondem a 24,2% do total, sendo de 2,8 a dimensão média das famílias e de 32,3 o número de divórcios por 100 habitantes.

Os dados revelam uma população envelhecida com uma percentagem de jovens com menos de 15 anos de 14,8%. A população ativa entre os 15 e os 64 anos corresponde a 61,8% e os idosos (65 e mais anos) a 23,4%.

Em 2014 nasceram 42 crianças, 73,8% fora do casamento.

Em matéria de alojamentos, estão contabilizados 3860 alojamentos familiares em que mais de 80% são alojamentos próprios.

Em matéria de instrução, da população residente de 15 e mais anos, 17,1% (31,3% em 2001) não possui qualquer nível de escolarização, 13,3% (7,8% em 2001) tem o nível secundário e 7,6 % (3,3% em 2001) o ensino superior. (Dados PORDATA)

### **2.3. Caracterização sócioeconómica**

O desemprego é um problema que atinge o concelho. De acordo com os dados do IEFP-Instituto de Emprego e Formação profissional, estavam inscritos nos Centros de Emprego 377 indivíduos em 2001, 290 em 2011 e 382 em 2014.

Em 2011 os pensionistas da Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações correspondiam a 49,5% da população residente com 15 e mais anos, 7,5% da população ativa era beneficiária do Rendimento Social de Inserção e 2,6% do subsídio de desemprego.

No que se refere à taxa de empregabilidade (42,5 %), o setor terciário detém uma percentagem muito maior (65,6%), enquanto o setor primário representa 19,1%, e o setor secundário atinge um peso de 15,3%.

O setor agroalimentar, principalmente a vitivinicultura e a olivicultura, assume um papel preponderante na base económica do território. A reputação da excelência das produções de vinho e azeite é responsável pelo desenvolvimento das agroindústrias cujo grau de especialização lhes confere uma função de grande importância no contexto do concelho e da região Alentejo.

As atividades do setor secundário têm um peso reduzido no concelho, sendo a atividade industrial baseada predominantemente em unidades de pequena dimensão, evidenciando-se contudo as indústrias alimentares, das quais se destaca a importância da Cooperativa Agrícola de Vidigueira e da Adega Cooperativa Vidigueira, Cuba e Alvito.

É de realçar o forte crescimento do setor terciário impulsionado pelo desenvolvimento de serviços predominantemente ligados à administração pública, educação, saúde e serviços sociais, bem como de atividades comerciais.

A frente ribeirinha da albufeira de Pedrógão e do Rio Guadiana, que passou a ter nas aldeias ribeirinhas de Marmelar e Pedrógão dois pólos de desenvolvimento da atividade náutica e do turismo de barragem, poderá perspetivar o crescimento da atividade turística através de investimentos estruturantes, de origem pública e privada, que se direcionem para o aproveitamento do enoturismo e do agro-turismo, onde deverão ser aproveitados os recursos e potencialidades existentes.

## **2.4.Caraterização da Escola**

### **2.4.1. Agrupamento**

O Agrupamento de Escolas de Vidigueira (designação utilizada desde 1998) é constituído pela Escola Básica Integrada com Jardim de Infância Frei António das Chagas e as EB1 e Jardins de Infância de todo o concelho.

A atual designação do edifício sede, situado na freguesia de Vidigueira, é utilizada oficialmente desde o ano letivo 1993/94, ano em que foi inaugurado o edifício para o 1º ciclo e pré-escolar e onde, atualmente, funciona o Jardim de Infância e as aulas de apoio às atividades de enriquecimento curricular (AEC).

Recentemente foi construído um novo edifício, inaugurado a 19 de janeiro de 2011, para substituir o anterior pré-fabricado, datado de 1976.

No atual edifício com características arquitetónicas contemporâneas, funcionam aulas de 1º, 2º e 3º ciclo, bem como os serviços comuns ao Agrupamento: gabinetes de direção, secretaria, biblioteca, auditório, salas de reuniões, pbx/ papelaria/ reprografia, refeitório e bufete.

O edifício é constituído por 2 pisos e um pátio exterior coberto, cuja organização é feita da seguinte forma: 24 salas de aula, 3 laboratórios, 3 salas de expressões, 2 salas de informática, 2 salas de apoios educativos, 8 gabinetes, 1 sala multiusos, 1 sala de diretores de turma e 1 sala de professores.

A escola utiliza o pavilhão gimnodesportivo e as piscinas da autarquia, para a prática da disciplina de Educação Física.

As escolas pólo situam-se nas freguesias de Pedrógão, Selmes e Vila de Frades, tendo sido remodeladas recentemente. A educação pré-escolar funciona nos edifícios juntamente com o 1.ºCiclo.

### **2.4.2. Patrono**

A vila tem em Vasco da Gama, a quem foi doado o Condado da Vidigueira em 1519, a sua principal figura histórica, mas a escola sede do Agrupamento, a Escola Básica Integrada com Jardim de Infância, escolheu, para seu patrono, Frei António das Chagas, ilustre escritor e poeta nascido na Vidigueira.

Frei António das Chagas, de seu nome António da Fonseca Soares, também conhecido por Padre António da Fonseca, nasceu na Vidigueira, a 25 de Junho de 1631, filho de pai português, fidalgo e juiz de profissão, e mãe irlandesa.

Aqui viveu durante alguns períodos da sua infância, até que o seu pai o mandou estudar para Évora ainda muito jovem. Durante a adolescência e juventude teve uma vida de estroinice e aventura que o levou a seguir a vida militar, participando na Guerra da Restauração.

Nos intervalos do serviço de armas, que passava na Vidigueira, dedicava-se ao romance e à poesia.

Com 22 anos partiu para o Brasil, onde viveu alguns anos continuando a dedicar-se à carreira das armas.

Em 1663 dá-se uma viragem súbita na sua vida: renuncia definitivamente aos prazeres do mundo e toma o hábito de Franciscano. Combina então a sua prática ascética com o culto das letras, vindo a ser um escritor caracteristicamente barroco.

Dedicou a sua vida à missionação, fazendo ouvir por toda a parte, de sul a norte e até mesmo na corte, a sua palavra austera, contundente, ardente e persuasora, de tal modo que começou a ser venerado, tanto por gente humilde como por ilustres doutores.

Em 1680 passou a viver no Convento do Varatojo (Torres Vedras) que, por sua iniciativa, passou a Seminário Apostólico das Missões da Ordem dos Franciscanos. Em 1682, Frei António das Chagas fundou o Convento de Nossa Senhora dos Anjos de Brancanes, em Setúbal, vindo a falecer nesse mesmo ano, no Varatojo.

Escreveu: *Cartas espirituais; Desengano do Mundo; Fugida para o Deserto, Os sermões* (coligidos em três colectâneas) e as *Obras Espirituais*. Os dois últimos títulos apenas foram publicados depois da sua morte. (*Adaptado do Dicionário Enciclopédico da História de Portugal*)

### **2.4.3. População Escolar**

Estão matriculados e frequentam o Agrupamento de Escolas de Vidigueira cerca de 541 alunos, distribuídos pela educação pré-escolar e pelos três ciclos da escolaridade obrigatória, abrangendo a escola sede e as EB1 com JI de Pedrógão, Selmes e Vila de Frades.

#### **2.4.3.1. População discente**

Atualmente a escola tem cerca de 541 (eram 610 há 4 anos) que se dividem por quatro universos diferentes:

- Pré-escolar com 79 alunos, que correspondem a 14,6% do total;
- 1º ciclo com 225 alunos, que correspondem a 41,6% do total;
- 2º ciclo com 94 alunos, que correspondem a 17,4% do total;
- 3º ciclo com 143 alunos, que correspondem a 26,4% do total.

Os alunos do pré-escolar e 1º ciclo estão distribuídos por quatro escolas diferentes: Vidigueira, frequentada por 60 % do total dos alunos destes níveis de ensino, Pedrógão, Selmes e Vila de Frades.

#### **2.4.3.2. Pessoal docente**

O corpo docente em exercício efetivo no Agrupamento é constituído por 69 elementos, dos quais 49 pertencem ao quadro de Agrupamento.

Destes, apenas 2 docentes têm menos de 35 anos, 35 têm de 36 a 50 anos e 32 têm mais de 50 anos.

Do total dos docentes, 78% são do sexo feminino e 70% têm mais de vinte anos de serviço.

Existem ainda 8 professores contratados que leccionam as Atividades de Enriquecimento Curricular.

#### **2.4.3.3. Pessoal não docente**

O quadro de funcionários é composto por 38 elementos, sendo 1 técnica superior do serviço de psicologia, 5 assistentes técnicos e 32 assistentes operacionais.

Do total do pessoal não docente, 90% são do sexo feminino, apenas 1 tem menos de 35 anos, 16 têm entre 36 e 50 anos e 21 têm mais de 50 anos.

#### **2.4.4. Recursos financeiros**

O Conselho Geral define as linhas orientadoras para a elaboração do orçamento que é executado pelo Conselho Administrativo de acordo com regras do orçamento de estado.

A dotação orçamental provém fundamentalmente do Orçamento Geral do Estado, contudo esta é reforçada por receitas geradas pela escola ou que provêm de diferentes projetos e/ou entidades (Reprografia, Desporto Escolar, Biblioteca, Projetos nacionais e internacionais, verbas das Juntas de Freguesia, etc.).

As receitas da ASE provêm das transferências da Delegação Regional para participação nas refeições dos alunos, nos auxílios económicos e no seguro escolar. A partir de Setembro de 2011, o refeitório e o bufete passaram a ser explorados pelo município.

As despesas com o pessoal extravasam as competências do Conselho Administrativo, que se limita a verificar a prestação efetiva do trabalho do pessoal docente e não docente afeto ao Agrupamento. É de salientar que, no que concerne ao pessoal não docente, este passou a ser abonado pela autarquia, a partir de março de 2011.

### **3. Análise do contexto interno e externo do Agrupamento**

Fruto da instabilidade económica, política e social e das mutações inerentes ao paradigma da educação e da sociedade de informação e do conhecimento, o ambiente escolar caracteriza-se por uma grande ambiguidade e imprevisibilidade. É nesta esfera de incerteza que o Agrupamento tem de pensar nos “caminhos” que quer percorrer, antever oportunidades, traçar as linhas orientadoras e o rumo que quer seguir.

Com o intuito de rever a missão, a visão, os valores e traçar os princípios orientadores, as metas e as estratégias referentes a este Projeto Educativo, a Equipa de Autoavaliação efetuou uma análise do contexto externo contextual (macro ambiente), a partir da análise P.E.S.T. (**P**olitical, **E**conomical, **S**ocial and **T**echnological), e uma análise interna, S.W.O.T. (**S**trengths, **W**eaknesses, **O**pportunities, and **T**hreats), ao Agrupamento, que incluiu o contexto externo transacional (micro ambiente). Do cruzamento destes dois tipos de análise obteve-se uma informação oportuna, no final do ano letivo 2015/2016, que permitiu consolidar as nossas oportunidades e constrangimentos e conhecer os nossos pontos fracos e fortes, que passamos a enunciar.

#### **3.1.Pontos Fracos:**

- resultados das provas externas dos alunos, abaixo da média nacional;
- fraca articulação vertical entre o 1º e 2º ciclo, relativamente aos conteúdos curriculares e experiências pedagógicas;
- o Plano de Atividades não apresenta orçamentação de atividades;
- não existem mecanismos de análise da monitorização dos projetos curriculares;
- pouca oferta interna de formação para pessoal docente e não docente;
- a supervisão da prática letiva em sala de aula/atividades.

#### **3.2.Pontos Fortes:**

- ambiente escolar;
- relação de confiança estabelecida entre a liderança de topo e as diferentes estruturas e serviços que têm permitido concretização da missão e dos valores preconizados no projeto educativo;

- liderança da direção empenhada e aberta a projetos e programas tendo em vista a melhoria das aprendizagens dos estudantes;
- oferta formativa como fator de inclusão, correspondendo aos interesses da população escolar e às necessidades da comunidade local;
- satisfação da comunidade educativa relativamente ao desempenho global da escola;
- diminuição dos casos de indisciplina;
- boa gestão de espaços e recursos humanos da escola por parte da direção;
- processo de autoavaliação consistente, sistemático e abrangente concebeu e permitiu implementação de processos de melhoria;
- melhoria dos resultados internos dos alunos.

### **3.3 Oportunidades:**

- condições físicas dos edifícios;
- equipamentos tecnológicos;
- parcerias com entidades locais, nacionais e internacionais;
- leitura como desígnio nacional.

### **3.4 Constrangimentos:**

- instabilidade económica e política/legislativa (afeta projetos, orçamento da escola, vida dos alunos, e organização da escola);
- baixos níveis de literacia da população;
- diminuição de horas de crédito para o desenvolvimento de projetos/apoios;
- diminuição da população escolar.

#### **4. Princípios orientadores, estratégias e metas**

A definição dos princípios orientadores e as metas deste Projeto Educativo estão diretamente relacionados com as necessidades do Agrupamento e resultaram do ajustamento entre as oportunidades aferidas pela análise do ambiente externo e os pontos fortes da organização, com o intuito de minorar os seus pontos fracos e evitar ser afetado pelas ameaças.

A enunciação das estratégias para o Agrupamento teve por inspiração a definição de estratégia empresarial veiculada no “Strategor” (2000:25) e que refere que: “elaborar a estratégia da empresa é escolher os domínios de atividade em que a empresa entende estar presente e empregar recursos de modo que se sustente e desenvolva com eles”. Tal como sugere o conceito acima mencionado, subentendemos dois níveis de estratégia: a “estratégia de grupo”, traçada para superar os domínios/metap elencados pela escola, e a “estratégia concorrencial”, que dita os processos, os projetos/programas, o “modus operandi” e as metodologias adotadas pela escola/ para que esta possa gerar mais-valia aos estudantes e posicionar-se favoravelmente face às metas estipuladas pela tutela. São estes dois níveis de estratégia que determinam o posicionamento do Agrupamento, oferecendo um ensino diferenciado que responda às necessidades dos seus estudantes e que está sintetizado nas seguintes metas:

- 1-intensificar a qualidade das aprendizagens promovendo o sucesso educativo;
- 2-melhorar a escola como espaço para a cidadania;
- 3-intensificar as relações com a comunidade;
- 4- gerir estrategicamente para rentabilizar o funcionamento do Agrupamento.

PROJETO EDUCATIVO  
2017/2020

<b>1ª META: INTENSIFICAR A QUALIDADE DAS APRENDIZAGENS PROMOVEDO O SUCESSO EDUCATIVO</b>			
<b>OBJETIVOS ESTRATÉGICOS</b>	<b>ESTRATÉGIAS</b>	<b>METAS</b>	<b>INDICADORES</b>
Promover o sucesso global escolar dos alunos do 1º, 2º e 3º ciclo.	Monitorizar sistematicamente, por parte do C. Pedagógico, a situação dos alunos com planos de recuperação/acompanhamento, com necessidades educativas especiais de carácter prolongado, alunos estrangeiros, alunos de minorias étnicas e alunos de turmas com percursos curriculares alternativos;	Aumentar a taxa global de sucesso interno do 1º ciclo para 88%;	% dos alunos aprovados nos 1º, 2º, e 3º ciclos (avaliação final interna);
	reunir grupos/departamentos disciplinares, para apontar estratégias de superação de dificuldades dos alunos;	atingir uma taxa média de sucesso interno no 2º ciclo, na vigência deste projeto, de 90%;	% do número de alunos aprovados a Português e Matemática no final de cada ano de escolaridade;
	criar de Salas de Estudo nas disciplinas que apresentam maior insucesso, com vista a superar as dificuldades dos alunos;	atingir uma taxa média de sucesso interno no 3º ciclo, na vigência deste projeto, de 85% ;	% de níveis iguais ou superiores a 3 nos exames de nível nacional;
	melhorar a eficácia das medidas de apoio pedagógico para casos identificados;	atingir uma taxa média de sucesso externo no 3º ciclo, na vigência deste projeto: Matemática 50% e Português de 60% ;	número de alunos com apoios;
	assegurar a planificação das atividades letivas com base no diagnóstico;	alcançar ao longo do ciclo uma taxa de 100% a nível do cumprimento das orientações/programas curriculares do pré-escolar e do ensino básico.	número de alunos com tutorias;
	elaborar materiais pedagógico-didáticos e de avaliação destinados ao estudo autónomo dos alunos e à sua autoavaliação;		% de alunos com apoio que transitam de ano;
	cumprir as orientações/programas curriculares do pré-escolar e do ensino básico;		% de cumprimento das orientações/programas curriculares do pré-escolar e do ensino básico.
	implementar tutorias a alunos com dificuldades de aprendizagem para acompanhamento em estratégias de estudo, problemas comportamentais e outros.		

PROJETO EDUCATIVO  
2017/2020

<b>1ª META: INTENSIFICAR A QUALIDADE DAS APRENDIZAGENS PROMOVEDO O SUCESSO EDUCATIVO</b>			
<b>OBJETIVOS ESTRATÉGICOS</b>	<b>ESTRATÉGIAS</b>	<b>METAS</b>	<b>INDICADORES</b>
Promover o sucesso global escolar dos alunos do 1º, 2º e 3º ciclo.	Definir critérios de natureza pedagógica para a constituição de turmas, que obedeçam à legislação em vigor, sendo a Direção responsável pela sua aplicação, em função dos recursos humanos e materiais disponíveis na Escola (em anexo);	idem	idem
	organizar os horários das turmas para que os alunos oriundos das freguesias possam voltar a casa o mais cedo possível;		
	implementar projetos e ações no âmbito da melhoria das aprendizagens;		
	promover uma efetiva formação nas áreas da literacia de informação e TIC;		
	promover o gosto pela prática regular de atividades físicas desportivas e favorecer o desenvolvimento das aptidões e capacidades na perspetiva da saúde e educação ambiental;		
	promover atividades de carácter funcionais, social e laborais na área de Expressões artísticas;		
	utilizar recursos e programas/projetos educativos disponibilizados pela BE;		
	assegurar estratégias de apoio aos alunos em situação de possível retenção.		

PROJETO EDUCATIVO  
2017/2020

<b>1ª META: INTENSIFICAR A QUALIDADE DAS APRENDIZAGENS PROMOVEDO O SUCESSO EDUCATIVO</b>			
<b>OBJETIVOS ESTRATÉGICOS</b>	<b>ESTRATÉGIAS</b>	<b>METAS</b>	<b>INDICADORES</b>
Melhorar a qualidade do sucesso escolar.	Melhorar a qualidade das aprendizagens com recurso a metodologias diferenciadas, apoio educativo, projetos, visitas de estudo,...;	<p>86 % de alunos do 1º ciclo com parâmetros de Suficiente / Bom / Muito Bom;</p> <p>atingir como média das médias das disciplinas no 2º ciclo, durante a vigência deste projeto o valor de 3,42;</p> <p>atingir como média das médias das disciplinas no 3º ciclo, durante a vigência deste projeto o valor de 3,23;</p> <p>entregar prémios de mérito aos alunos que se destaquem pelos seus resultados escolares e em projetos de relevo;</p> <p>realizar, pelo menos, 2 reuniões/conselhos de turma por ano letivo, no âmbito do PCT com a inclusão dos delegados e sub delegados de turma.</p>	<p>Taxa de alunos do 1º ciclo com parâmetros de avaliação F/NS/S/SB/E;</p> <p>taxa de alunos do 2º e 3º ciclo sem qualquer classificação negativa;</p> <p>valor médio de avaliação final dos alunos de 2º e 3º ciclo, calculado com base na média das disciplinas;</p> <p>média de avaliação dos alunos, por ciclo (interna e externa) do Agrupamento;</p> <p>divulgação anual dos quadros de mérito, com recurso a dois canais de comunicação distintos;</p> <p>médias da avaliação final, por ciclo;</p> <p>nº de reuniões/Conselhos de turma;</p> <p>assiduidade dos delegados e sub delegados de turma nas reuniões de Conselho de Turma .</p>
	divulgar os critérios gerais de avaliação e os de correção;		
	reunir grupos/departamentos disciplinares, para partilhar experiências e avaliar continuamente o sucesso das mesmas;		
	implementar projetos e práticas educativas estimulantes e diferenciadas tendentes à promoção e qualidade do sucesso;		
	proporcionar aos alunos projetos que difundam estratégias inovadoras e motivadoras de aprendizagem;		
	premiar os melhores alunos nas diversas dimensões;		
	intensificar o envolvimento dos alunos na construção do seu Projeto Curricular de Turma;		
	propiciar a motivação, a confiança e a autoestima dos alunos.		

PROJETO EDUCATIVO  
2017/2020

<b>1ª META: INTENSIFICAR A QUALIDADE DAS APRENDIZAGENS PROMOVEDO O SUCESSO EDUCATIVO</b>			
<b>OBJETIVOS ESTRATÉGICOS</b>	<b>ESTRATÉGIAS</b>	<b>METAS</b>	<b>INDICADORES</b>
Combater o abandono e absentismo.	Fornecer aos alunos respostas educativas diferenciadas em articulação com o Conselho Pedagógico;	Criar, no próximo triénio, oferta(s) de formação em áreas que correspondam às expectativas dos alunos;	Fluxo escolar; nº de alunos inicial ano versos nº de alunos final ano;  taxa de absentismo;  equipa multidisciplinar;  nº de diligências efetuadas por ano letivo.
	reforçar o trabalho da equipa multidisciplinar com o intuito de implementar metodologias e estratégias de intervenção concertadas e cooperantes entre agentes educativos escolares e extraescolares;		
	reforçar a articulação entre as parcerias estabelecidas e entidades locais no sentido de prevenir o abandono escolar, nomeadamente a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) e o Núcleo Local de Inserção (NLI);	registar duas diligências efetuadas (reuniões, contatos telefónicos, ofícios, <i>emails</i> ) por ano letivo.	
	acompanhar alunos sinalizados em articulação com equipa multidisciplinar e entidades externas;		
	assegurar a articulação entre educadores de infância, professores titulares de turma e/ou diretores de turma e professor interlocutor em caso de abandono escolar.		

PROJETO EDUCATIVO  
2017/2020

<b>1ª META: INTENSIFICAR A QUALIDADE DAS APRENDIZAGENS PROMOVEDO O SUCESSO EDUCATIVO</b>			
<b>OBJETIVOS ESTRATÉGICOS</b>	<b>ESTRATÉGIAS</b>	<b>METAS</b>	<b>INDICADORES</b>
Assegurar/reforçar a articulação curricular e a coordenação pedagógica interciclos.	Operacionalizar reuniões de equipas multidisciplinares de trabalho;	Organizar, planificar, implementar e avaliar, no mínimo, dois projetos ou atividades interdisciplinares e interciclos por ano letivo;	Número de reuniões realizadas;
	realizar reuniões para efeito de integração curricular, a nível da coordenação pedagógica e da planificação horizontal/transversal e vertical /diacrónica do currículo;	produzir, em cada ano, no mínimo, dois recursos ao nível dos materiais didático-pedagógicos utilizáveis nas atividades interciclos;	assuntos tratados nas reuniões;
	promover o desenvolvimento de atividades/projetos intra e inter turmas.	realizar mensalmente reuniões de Departamento e Conselho de Núcleo;	síntese das reuniões de trabalho;
		realizar periodicamente reuniões de grupos de trabalho para fazer a articulação curricular entre o 1º/2º ciclos e 2º/3º ciclos a Português e Matemática;	nº de materiais produzidos;
		realizar uma reuniões de transição de ciclo;	qualidade de materiais produzidos;
		realizar uma reunião de equipa pluriclos (departamentos pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclos.	nº de projetos / atividades implementados.

PROJETO EDUCATIVO  
2017/2020

<b>1ª META: INTENSIFICAR A QUALIDADE DAS APRENDIZAGENS PROMOVEDO O SUCESSO EDUCATIVO</b>			
<b>OBJETIVOS ESTRATÉGICOS</b>	<b>ESTRATÉGIAS</b>	<b>METAS</b>	<b>INDICADORES</b>
Promover a igualdade de oportunidades de acesso e sucesso escolares.	Utilizar a CIF como instrumento de sinalização e avaliação;	Implementar medidas de apoio para a totalidade dos alunos sinalizados com necessidades educativas especiais;  implementar medidas de diferenciação pedagógica para a totalidade de alunos que careçam destas medidas;  implementar medidas de transição para a vida ativa para a totalidade dos alunos a partir dos 15 anos;  criar turmas currículo alternativo/ vocacionais;  realizar mensalmente reuniões entre o Departamento de Apoio Educativo, o SPO e CDT.	Nº de medidas de apoio pedagógico implementadas;  nº de medidas de diferenciação pedagógica;  nº de P.I.T. implementados  diversidade de oferta;  taxa de frequência;  resultados obtidos (níveis de avaliação);  nº de alunos / turmas currículo alternativo / vocacionais;  nº de reuniões realizadas.
	organizar de modo integrado, funcional e operativo os Serviços Especializados de Apoio Educativo (SEAE);		
	promover a diferenciação pedagógica, atendendo à diversidade dos alunos;		
	desenvolver projetos facilitadores da inclusão de alunos com NEE;		
	estabelecer parcerias com instituições/serviços da comunidade com o objetivo de promover o apoio na transição para a vida ativa (PIT);		
	estabelecer parcerias com instituições ligadas a pessoas com deficiência;		
	definir critérios de constituição de turma promotores de inclusão e de sucesso escolar;		
	continuar a promover ofertas educativas diferenciadas, nomeadamente através de turmas de currículo alternativo/vocacionais;		
	realizar reuniões entre o Departamento de Apoio Educativo, os Serviços de Psicologia e Orientação (SPO), os Coordenadores de Departamento e Coordenadores de Diretores de Turma para estabelecer prioridades nas avaliações psicopedagógicas.		

PROJETO EDUCATIVO  
2017/2020

<b>1ª META: INTENSIFICAR A QUALIDADE DAS APRENDIZAGENS PROMOVEDO O SUCESSO EDUCATIVO</b>			
<b>OBJETIVOS ESTRATÉGICOS</b>	<b>ESTRATÉGIAS</b>	<b>METAS</b>	<b>INDICADORES</b>
Ocupar o tempo escolar dos alunos tendo em vista a melhoria do sucesso escolar e educativo.	Assegurar a componente de apoio às famílias;	Assegurar a 50% de famílias a componente social de apoio;	Taxa de famílias que recebem a componente de apoio;
	organizar as Atividades de Enriquecimento Curricular; de acordo com os normativos em vigor;		nº de assistentes operacionais envolvidos na componentes de apoio às famílias/ AEC;
	mobilizar recursos e meios que permitam cobrir os tempos escolares dos alunos nas situações de faltas dos professores;	direcionar 3 assistentes operacionais para a componente social de apoio às famílias;	
	disponibilizar local adequado e recursos humanos e de trabalho para os alunos que tenham recebido ordem de saída da sala de aula.	distribuir recursos humanos para as atividades de AA e GA, assegurando, pelo menos 80% da carga horária discente;  disponibilizar uma sala adequada para alunos que recebem ordem de saída da sala de aula.	nº de tempos da componente não letiva a nível de estabelecimento e das horas resultantes da redução da componente letiva ao abrigo do artigo 79º do ECD para acompanhamento de alunos (AA e GA).

PROJETO EDUCATIVO  
2017/2020

<b>1ª META: INTENSIFICAR A QUALIDADE DAS APRENDIZAGENS PROMOVEDO O SUCESSO EDUCATIVO</b>			
<b>OBJETIVOS ESTRATÉGICOS</b>	<b>ESTRATÉGIAS</b>	<b>METAS</b>	<b>INDICADORES</b>
Aumentar o nível de envolvimento e participação dos encarregados de educação/famílias nos processos de tomada de decisão e no acompanhamento do percurso formativo dos seus educandos.	Realizar reuniões para encarregados de educação/famílias destinadas à abordagem de temáticas relacionadas com o currículo/programas/competências curriculares, procura de estratégias para a turma, avaliação, comportamento e assiduidade;	Realizar, por ano letivo, 2 ações / reuniões /atividades específicas de sensibilização, formação / informação para encarregados de educação/famílias;	Nº de ações / atividades / reuniões específicas realizadas;
	sensibilizar para a importância do apoio ao estudo/métodos de estudo;	realizar duas reuniões /conselhos de turma por ano letivo, no âmbito do PT, com a inclusão dos EE.	nº de encarregados de educação/famílias participantes;
	realizar reuniões com Encarregados de educação no âmbito do PCT;		nº de reuniões / Conselhos de turma / 1º ciclo / Pré-escolar;
	promover a participar dos EE em atividades no âmbito do PCT.		assiduidade dos encarregados de educação.

PROJETO EDUCATIVO  
2017/2020

<b>2ª META: MELHORAR A ESCOLA COMO ESPAÇO PARA A CIDADANIA</b>			
<b>OBJETIVOS ESTRATÉGICOS</b>	<b>ESTRATÉGIAS</b>	<b>METAS</b>	<b>INDICADORES</b>
Promover a disciplina e a segurança.	Definir estratégias comuns de atuação por parte da direção, professores e pessoal não docente;	Elaborar regulamentos e normas de comportamento;	Regulamento Interno, regulamento gabinete do aluno, normas do estatuto do aluno, regulamentos setoriais, contratos de comportamento (DT/Aluno/E.E.);
	informar e fazer cumprir os critérios de atuação comuns de acordo com o Estatuto do Aluno previsto na lei e no Regulamento Interno;	realizar 2 reuniões por ano com os Diretores Turma a fim de definir estratégias comuns de atuação;	nº de reuniões e respetivas atas;
	atuar preventivamente face a problemas disciplinares dentro dos recintos escolares;	realizar anualmente uma reunião com o pessoal não docente e com os delegados e subdelegados de turma com o fim de dar a conhecer os critérios de atuação;	relatórios trimestrais do gabinete do aluno;
	promover uma cultura de respeito e responsabilização dos alunos;	diminuir em 10% o nº de procedimentos disciplinares face ao ano letivo anterior;	nº de processos disciplinares;
	criar condições para que a comunicação escola/família se desenvolva com rapidez e eficácia;	aumentar os níveis de disciplina e segurança em 10%;	nº de ocorrências;
	divulgar regulamentos e documentos estruturantes do Agrupamento.	divulgar regulamentos com recurso a 2 canais de comunicação distintos.	divulgação anual dos regulamentos/ normas/ documentos, com recurso a dois canais de comunicação distintos.

PROJETO EDUCATIVO  
2017/2020

<b>2ª META: MELHORAR A ESCOLA COMO ESPAÇO PARA A CIDADANIA</b>			
<b>OBJETIVOS ESTRATÉGICOS</b>	<b>ESTRATÉGIAS</b>	<b>METAS</b>	<b>INDICADORES</b>
Promover os direitos e proteger as crianças e os jovens em situação de perigo, de forma a garantir o seu bem-estar e desenvolvimento integral.	Designar o professor tutor representante da educação na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ);	Designar o professor tutor com perfil de representante da educação na CPCJ;	Nº de reuniões e respetivas atas;
	promover ações e colaborar com outras entidades tendo em vista a deteção de factos e situações que afetem os direitos e interesses das crianças e jovens, ponham em perigo a sua segurança, saúde, formação ou educação ou se mostrem desfavoráveis ao seu desenvolvimento e inserção social;	realizar anualmente reuniões com o professor representante da CPCJ com: diretores de turma, professores, pessoal não docente, encarregados de educação, alunos;	nº de ações de formação / sensibilização;
	informar e colaborar com outras entidades no levantamento de carências, identificação e mobilização de recursos;	dinamizar anualmente duas ações de sensibilização / formação sobre temáticas relacionadas com as crianças e jovens, no âmbito da prevenção primária, em articulação com outras entidades;	relatórios periódicos a apresentar à C.A. (Comissão Alargada);
	dinamizar e dar parecer sobre programas destinados às crianças e aos jovens e acompanhar e orientar casos específicos.	participação nas reuniões quinzenais da C.R. (Comissão Restrita) e nas reuniões da C.A. (Comissão Alargada).	relatório anual a enviar à Comissão Nacional de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo, à Assembleia Municipal e ao Ministério Público.

PROJETO EDUCATIVO  
2017/2020

<b>2ª META: MELHORAR A ESCOLA COMO ESPAÇO PARA A CIDADANIA</b>			
<b>OBJETIVOS ESTRATÉGICOS</b>	<b>ESTRATÉGIAS</b>	<b>METAS</b>	<b>INDICADORES</b>
Contribuir para a aquisição de hábitos de vida saudável e formação integral dos jovens em idade escolar e reforçar a qualidade da dimensão europeia do ensino, na escola e na comunidade.	Apresentar candidaturas no âmbito da saúde, ambiente, aprendizagem ao longo da vida, entre outras;	Apresentar uma candidatura para cada temática;	Nº de candidaturas apresentadas;
	realizar ações concretas que revelem o contributo do agrupamento para a educação e promoção da saúde, ambiente, desporto escolar, projetos europeus e outros;	realizar duas ações / atividades para cada temática;	nº de candidaturas aprovadas;
	estimular a criação de parcerias entre a escola e a comunidade;	estabelecer, no mínimo, parcerias com duas entidades exteriores à escola;	nº de ações/ atividades realizadas;
	desenvolver projetos no âmbito de parcerias com outras escolas europeias;	realizar 2 ações de formação sobre as temáticas ;	nº de parcerias estabelecidas;
	promover uma gestão participada entre o agrupamento e outras entidades, a nível nacional e internacional, no âmbito do objetivo estratégico definido.	reunir trimestralmente com as entidades parceiras.	nº de ações de formação;
			nº de reuniões;
			relatórios finais.

PROJETO EDUCATIVO  
2017/2020

<b>2ª META: MELHORAR A ESCOLA COMO ESPAÇO PARA A CIDADANIA</b>			
<b>OBJETIVOS ESTRATÉGICOS</b>	<b>ESTRATÉGIAS</b>	<b>METAS</b>	<b>INDICADORES</b>
Articular saberes que procuram desenvolver as competências físicas, mentais e sociais dos alunos, integrando-as numa aprendizagem de atitudes e valores que sustentam a formação pessoal e preparação para a vida ativa.	Desenvolver metodologias de abordagem de problemas e conflitos, relações interpessoais, cooperação e trabalho em equipa e oportunidades de formação;	Implementar um projeto, no âmbito da oferta complementar, por cada ano de escolaridade dos 2º e 3º ciclo;  realizar duas ações de formação sobre competências sociais para os diretores de turma e pessoal não docente;  realizar duas atividades de divulgação das oportunidades de formação após o 9ºano.	Nº de projetos implementados;  nº de ações de formação realizadas;  nº de atividades de divulgação.
	utilizar a oferta complementar para desenvolver projetos de acordo com os valores e princípios defendidos pelo agrupamento;		
	avaliar os interesses, aptidões e valores dos alunos do 9º ano e dar-lhes a conhecer as oportunidades de formação após o 9º ano.		

PROJETO EDUCATIVO  
2017/2020

<b>3ª META: INTENSIFICAR A RELAÇÃO COM A COMUNIDADE</b>			
<b>OBJETIVOS ESTRATÉGICOS</b>	<b>ESTRATÉGIAS</b>	<b>METAS</b>	<b>INDICADORES</b>
Incentivar a participação dos encarregados de educação na vida escolar.	Aumentar a participação e envolvimento dos pais/encarregados de educação (EE) , promovendo o contacto presencial, de todos os Encarregados de Educação com o Diretor de Turma;	Realização de uma reunião de receção aos alunos e E.E.;	Nº de reuniões realizadas;
	registar as presenças dos EE;	realizar, pelo menos, 1 reunião por período com os E.E.;	registos das presenças dos EE;
	garantir a privacidade na receção dos E.E.;	elaborar um instrumento de registo das presenças;	convocatórias com os locais e horas de reunião.
Interligar os princípios e valores da família e da escola.	Incentivar a Associação de Pais e EE a desenvolver atividades em articulação com o projeto educativo do Agrupamento;	Realizar duas reuniões com a Associação de Pais e E.E.;	nº de reuniões realizadas com a Associação de Pais e E.E.;
	organizar atividades de final de período, procurando o envolvimento e a participação dos E.E.;	convidar os E.E. a participar nas atividades de final de período;	nº de atividades realizadas com os E.E.;
	realizar ações de informação/ formação para os E.E..	realizar 2 ações de informação/ formação por ano em parceria com a Associação de Pais e/ou outros parceiros.	nº de ações realizadas para os E.E..

PROJETO EDUCATIVO  
2017/2020

<b>3ª META: INTENSIFICAR A RELAÇÃO COM A COMUNIDADE</b>			
<b>OBJETIVOS ESTRATÉGICOS</b>	<b>ESTRATÉGIAS</b>	<b>METAS</b>	<b>INDICADORES</b>
Fomentar a participação de todos os elementos da comunidade escolar na vida da escola, promovendo o trabalho cooperativo.	Alargar a rede de parcerias e acordos com entidades do meio;	Estabelecer, no mínimo, 2 parcerias a nível local e 1 a nível nacional;	Nº de parcerias a estabelecer a nível local e nacional;
	atualizar o portal da escola com informações úteis e atividades desenvolvidas, especialmente dirigidas à comunidade educativa;	manter o portal da escola sempre atualizada;	conteúdos do portal da escola;
	disponibilizar espaços e equipamentos do agrupamento para a comunidade em geral;	participar, pelo menos, em 2 atividades propostas por outras entidades exteriores ao Agrupamento.	nº de atividades em que o Agrupamento colabora com outras entidades.
	cooperar e participar em atividades propostas por outras entidades exteriores ao agrupamento.		

PROJETO EDUCATIVO  
2017/2020

4ª META: GERIR ESTRATEGICAMENTE PARA RENTABILIZAR O FUNCIONAMENTO DO AGRUPAMENTO			
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	ESTRATÉGIAS	METAS	INDICADORES
Assegurar o processo de autoavaliação do Agrupamento.	Constituir uma equipa plural com todos os representantes da comunidade escolar;	Constituir uma equipa de autoavaliação com professores, alunos, assistentes operacionais/técnicos e encarregados de educação;  realizar, ao longo do triénio, um processo de autoavaliação consistente, abrangente e sistemático que permita o conhecimento da realidade do Agrupamento;  redigir um relatório anual de autoavaliação com a atividade do Agrupamento.	Nº e proveniência de elementos/constituição da equipa de autoavaliação;  relatório que espelhem o trabalho contínuo da equipa;  relatórios anuais de autoavaliação;  plano de melhoria.
	elaborar análise SWOT e PEST para conhecer as áreas fortes e as que necessitam de melhoria;		
	conhecer o nível de satisfação da comunidade educativa;		
	identificar ações de melhoria relevantes;		
	difundir os resultados da autoavaliação e o Plano de Melhoria aos órgãos do Agrupamento e comunidade educativa em geral, publicando-os no <i>site</i> da escola;		
	aumentar a mobilização interna para a mudança e desenvolver o sentido de autorresponsabilização;		
	responsabilizar os elementos da equipa pelas tarefas atribuídas.		

PROJETO EDUCATIVO  
2017/2020

<b>4ª META: GERIR ESTRATEGICAMENTE PARA RENTABILIZAR O FUNCIONAMENTO DO AGRUPAMENTO</b>			
<b>OBJETIVOS ESTRATÉGICOS</b>	<b>ESTRATÉGIAS</b>	<b>METAS</b>	<b>INDICADORES</b>
Estabelecer uma articulação funcional entre os diferentes órgãos de gestão do Agrupamento.	Articular os diferentes órgãos de gestão;	Efetuar trimestralmente a calendarização das reuniões dos diferentes órgãos de gestão;	Calendário trimestral de reuniões;
	valorizar os diferentes órgãos de gestão intermédia;	efetuar uma planificação anual que espelhe a articulação/sequencialidade entre os vários documentos estruturantes da escola;	Projeto Educativo, Regulamento Interno, Plano Estratégico da Diretora, Plano Anual de Atividades, Projeto Curricular de Agrupamento, Projeto Curricular de Turma;
	integrar os processos setoriais nos globais da escola;	apresentar relatórios trimestrais de monitorização;	relatórios trimestrais;
	responsabilizar os diferentes docentes pelas competências e tarefas atribuídas.	apresentar um relatório anual de avaliação de funcionamento dos departamentos curriculares.	relatórios anuais.

PROJETO EDUCATIVO  
2017/2020

4ª META: GERIR ESTRATEGICAMENTE PARA RENTABILIZAR O FUNCIONAMENTO DO AGRUPAMENTO			
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	ESTRATÉGIAS	METAS	INDICADORES
Melhorar a imagem e a comunicação entre o Agrupamento e a comunidade.	Adequar as redes de informação/ comunicação à segmentação do público e escolher o melhor canal de comunicação;	Criar uma morada de correio eletrónico institucional e outros canais de informação interna para o pessoal docente e não docente, alunos e órgãos;	<i>Emails</i> institucionais e outros veículos de comunicação;
	difundir comunicação simples, útil e direta;	estabelecer placards para assuntos específicos;	atualidade e pertinência da informação/assuntos publicados na página da escola;
	colocar a comunicação ao serviço do marketing;	designar uma equipa responsável pelos procedimentos / difusão da comunicação interna e externa;	convocatórias;
	criar um clima de confiança na comunidade, utilizando a ação como forma de comunicação;	informar com a antecedência prevista nos regimentos os assuntos/documentos a tratar nas reuniões; Permitir um conhecimento mais próximo das decisões dos órgãos de gestão e administração do agrupamento;	nº de placards setoriais; equipa de comunicação; nº de notícias sobre o Agrupamento, difundidas na imprensa por ano;
	divulgar as deliberações do conselho geral através da página da escola.	publicar oportunamente atividades, ações, documentos, projetos e outros na página <i>online</i> da escola;  difundir/publicitar na imprensa, pelo menos 2 vezes/ano, projetos/ações relevantes efetuadas no Agrupamento.	plano de comunicação.  nº de visitas feitas às divulgações das atividades.

PROJETO EDUCATIVO  
2017/2020

<b>4ª META: GERIR ESTRATEGICAMENTE PARA RENTABILIZAR O FUNCIONAMENTO DO AGRUPAMENTO</b>			
<b>OBJETIVOS ESTRATÉGICOS</b>	<b>ESTRATÉGIAS</b>	<b>METAS</b>	<b>INDICADORES</b>
Melhorar a qualidade do desempenho profissional.	Articular a oferta interna com a externa para realizar formação na área da implementação e operacionalização do modelo organizativo do Agrupamento;	Realizar, em cada ano letivo, no mínimo, duas ações de formação para pessoal docente e não docente do Agrupamento, no âmbito do plano de formação pessoal;	Nº de ações de formação interna;  nº de participantes nas ações realizadas, igual ou superior a 80% do público-alvo definido;
	realizar ações de formação no âmbito das Bibliotecas Escolares, Didáticas Gerais (TIC, quadros interativos e outros) e Específicas para pessoal docente e Áreas Funcionais para pessoal não docente.	apresentar, de acordo com a lei, formação contínua no âmbito das áreas definidas pelo Agrupamento.	nº de créditos de formação contínua no âmbito das áreas definidas pelo Agrupamento.

## CONCLUSÃO

A implementação e o sucesso do Projeto Educativo são da responsabilidade de todos os intervenientes no processo educativo.

O presente Projeto Educativo será operacionalizado através do Plano Anual de Atividades, do Projeto Curricular de Agrupamento, bem como o que faz parte integrante destes e, na sua forma mais direta, através dos Projetos de Turma.

O Regulamento Interno, o Relatório de Autoavaliação, o Plano de Melhoria do Agrupamento, as planificações de ensino aprendizagem dos vários percursos escolares/ciclos de estudos/cursos e a conseqüente adaptação dos critérios de avaliação dos alunos, o processo de avaliação do desempenho de professores e funcionários deve ter, quando necessário, por referência as metas e objetivos aqui traçados.

Durante a sua vigência, o projeto será acompanhado e avaliado por uma comissão composta por elementos do Conselho Pedagógico e pela coordenadora da Equipa de Autoavaliação.

O Projeto Educativo será avaliado periodicamente no final de cada ano letivo e no final do período de implementação, enquadrando-se essa avaliação no processo de autoavaliação.

Este documento foi redigido pela diretora do Agrupamento e pela coordenadora de autoavaliação.

Proposta apresentada e aprovada em Conselho Pedagógico em 25 de Janeiro de 2017

Aprovação em Conselho Geral em 21 de Fevereiro de 2017

## Bibliografia

- AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VIDIGUEIRA (2013). *Projeto Educativo 2013 / 2016*.
- AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VIDIGUEIRA (2012). *Regulamento Interno*. Disponível em <http://www.aevid.pt/images/stories/documentos/docs/regint2012.pdf>
- ALMEIDA, Paulo Pereira (2008). Comunicação organizacional: um instrumento para a gestão. *Dirigir*, nº101, 3-6
- BARROSO, João. (1992). Fazer da Escola um Projeto, in *Inovação e Projeto Educativo de Escola*, Educa
- BARROSO, J. e PINHAL, J. (1996). *A Administração da Educação: os caminhos da descentralização*. Lisboa: Edições Colibri
- CARDOSO, L. (1995). Gestão estratégica das organizações: ao encontro do 3º milénio, Verbo.
- ESTEVÃO, Carlos (s.d) *Gestão Estratégica nas Escolas*. [em linha]. [Lisboa]: Instituto de Inovação Educacional Disponível em: [http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/pol/gestao\\_estrategica.pdf](http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/pol/gestao_estrategica.pdf)
- FREITAS, C.V (s.d.). *Gestão e avaliação de projectos nas escolas*. [em linha]. [Lisboa]: Instituto de Inovação Educacional. Disponível em: [http://www.oei.es/evaluacioneducativa/gestion\\_evaluacion\\_proyectos\\_escuelas\\_varela.pdf](http://www.oei.es/evaluacioneducativa/gestion_evaluacion_proyectos_escuelas_varela.pdf)
- LIMA, L. (1992). *A Escola Como Organização e a Participação na Organização Escolar. Um Estudo à Escola Secundária em Portugal (1974-1988)*. Braga: I.E.P..
- PORDATA: *Base de dados dos Municípios de Portugal*. Disponível em: <http://www.pordata.pt>
- PORTUGAL: Instituto do Emprego E Formação Profissional (2014). *Estatísticas mensais por concelhos 2014*. Disponível em: <https://www.iefp.pt/estatisticas>
- PORTUGAL: Instituto Nacional de Estatística (2012). *Censos 2011*. Disponível em: [http://censos.ine.pt/xportal/xmain?xpid=CENSOS&xpgid=ine\\_censos\\_publicacao\\_d et&contexto=pu&PUBLICACOESpub\\_boui=73212469&PUBLICACOESmodo=2&selTab=tab1&pcensos=61969554](http://censos.ine.pt/xportal/xmain?xpid=CENSOS&xpgid=ine_censos_publicacao_d et&contexto=pu&PUBLICACOESpub_boui=73212469&PUBLICACOESmodo=2&selTab=tab1&pcensos=61969554)
- STRATEGOR (2000). *Política Global da Empresa*. Lisboa: Publicações Dom Quixote.

